

Monitoramento ativo de casos suspeitos de Covid-19 em abrigos oficiais de refugiados e migrantes da Venezuela em Roraima e Amazonas - Análise dos dados do mês de Fevereiro, 2021



Período: 27 de janeiro a 26 de Fevereiro de 2021

Destaques

- No período de análise, as equipes de saúde/nutrição UNICEF/ADRA realizaram visitas para identificação de casos suspeitos de Covid-19 entre refugiados/migrantes da Venezuela. Em Roraima foram realizadas 2671 entrevistas em nove abrigos. No Amazonas foram realizadas 1055 entrevistas em seis abrigos.
- Em Roraima foram identificados 733 indivíduos com sintomatologia compatível com a definição de caso suspeito da Covid-19 segundo o Ministério da Saúde. Ao todo foram realizadas 766 avaliações médicas, 30 pessoas foram encaminhadas para isolamento no Núcleo de Saúde Acolhida. Foram realizados 213 testes laboratoriais para Covid-19 e dez (10) pessoas foram confirmados laboratorialmente para Covid-19. Nenhum óbito foi registrado entre refugiados e migrantes da Venezuela em Roraima que vem sendo monitorados no período de análise.
- Em Manaus foram identificados 05 indivíduos com sintomatologia compatível com a definição de caso suspeito da Covid-19 segundo o Ministério da Saúde. Ao todo foram realizadas 05 avaliações médicas que resultaram na identificação de 3 casos confirmados laboratorialmente para a doença. Cinco pessoas foram encaminhadas para áreas de isolamento em fevereiro.

INTRODUÇÃO

Equipes UNICEF-ADRA em parceria com outras agências vinculadas a Operação Acolhida vem realizando o monitoramento ativo de casos suspeitos para Covid-19 em abrigos para refugiados e migrantes da Venezuela desde o mês de abril de 2020 no estado de Roraima, nos municípios de Boa Vista e Pacaraima. Desde o mês de julho de 2020 esta atividade passou também a ser realizada entre população vivendo fora dos abrigos nestes municípios.

No estado do Amazonas este monitoramento passou a ser realizado de forma padronizada em abrigos para refugiados e migrantes da Venezuela no município de Manaus, a partir do mês de dezembro de 2020.

MÉTODOS

Equipes UNICEF-ADRA contam com monitores de saúde e enfermeiros que realizam a busca ativa de casos suspeitos para Covid-19, visitando indivíduos vivendo em abrigos, ocupações espontâneas, ou a partir da demanda espontânea de busca por serviços nos polos de atendimento existentes nos abrigos e algumas Unidades Básicas de Saúde. Previamente a realização da iniciativa foram realizados inquéritos sobre a prevalência de morbididades crônicas destas populações monitoradas, assim como, a identificação da população de grupos potencialmente vulneráveis ao adoecimento grave pela Covid-19 como crianças com idade inferior a 5 anos, gestantes, lactantes e idosos.

O inquérito foi realizado utilizando um questionário semi-estruturado que considerou uma lista

de 17 agravos ou categoria de condições crônicas que podem ser considerados potenciais fatores de vulnerabilidade para o adoecimento grave pela Covid-19.

Os monitores de saúde foram capacitados para realizarem entrevistas que buscam identificar indivíduos sintomáticos de acordo com a definição de caso suspeito para Covid-19 do Ministério da Saúde do Brasil¹ e utilizam um formulário padrão para registro de informações.

Pessoas que apresentam sintomas compatíveis são encaminhadas para avaliação médica, realizada pela equipe de saúde da Força Tarefa do Exército brasileiro em Roraima e diretamente nas UBS de referência em Manaus.

Pacientes considerados casos suspeitos de Covid-19, juntamente com seus contatos são notificados e encaminhados para áreas de isolamento. Em Roraima estes pacientes são concentrados no Núcleo de Saúde Acolhida, enquanto em Manaus-AM áreas de isolamento têm sido criadas dentro de cada abrigo.

Esta análise refere-se ao monitoramento realizado entre o dia 27 de janeiro a 26 de fevereiro de 2021.

¹ Disponível através do link: coronavirus.saude.gov.br/definicao-de-caso-e-notificacao

BOA VISTA e PACARAIMA- Roraima

Monitoramento ativo de casos suspeitos de Covid-19

No período de monitoramento foram realizadas 2671 entrevistas para identificação de casos suspeitos de Covid-19 entre populações vivendo em abrigos e vivendo em ocupações espontâneas nos municípios de Boa Vista (2523) e Pacaraima (148). Na primeira quinzena foram realizadas 1533 entrevistas e na segunda quinzena foram realizadas 990 entrevistas. Ao todo foram realizados 766 encaminhamentos de indivíduos apresentando sintomas para avaliação médica. Isto representa uma diminuição de 19% do número de indivíduos encaminhados para avaliação médica em comparação ao mês de janeiro de 2021. Houve diferença significativa entre o número de

encaminhamentos para avaliação médica segundo período de análise, de forma que 485 indivíduos foram encaminhados na primeira quinzena e 281 na segunda quinzena do mês de fevereiro. Neste período, 30 indivíduos deram entrada no Núcleo de Saúde Acolhida. Ao todo foram testados laboratorialmente 213 indivíduos em que 10 indivíduos foram considerados casos confirmados de Covid-19. A tabela abaixo apresenta o número de pessoas monitoradas segundo abrigos de origem.

Não foram identificados óbitos por Covid-19 no período de análise. Ao todo, desde o início do monitoramento foram identificados 09 óbitos acumulados entre refugiados e migrantes venezuelanos monitorados.

Número de visitas realizadas para identificação de casos suspeitos de Covid-19 em abrigos monitorados, Fevereiro de 2021, Roraima.

Abrigo	Número de visitas realizadas	Avaliações médicas de sintomáticos realizadas	Casos confirmados
Pintolândia	810	5	3
Rondon 3	680	414	0
Pricumã	266	116	1
Rondon 1	248	1	1
São Vicente 1	234	162	0
São Vicente 2	160	17	0
Janokoida	148	0	0
Ocupações espontaneas	84	46	0
13 de Setembro	36	1	0
Rondon 2	5	4	0
PRA *	--	--	4
Nova Canaã*	--	--	1
Total	2671	766	10

* Abrigos não monitorados ativamente pelas equipes UNICEF-ADRA

Monitorados



1144 Crianças
menores de 5 anos



131 Gestantes ou
Lactantes



119 Idosos



766 encaminhamentos
para avaliação médica

A tabela abaixo apresenta a distribuição dos visitados segundo grupos de sintomas pesquisados. Observa-se que 1529 (57.2%) não apresentou qualquer sintoma no período. Entre os sintomáticos, 36 (3.1%)

personas apresentaram sinais de dispneia e insuficiência respiratória. Outras 775 (29.9%) pessoas apresentaram sintomas respiratórios agudos.

Atividade de monitoramento ativo segundo grupos de sintomas pesquisados entre refugiados e migrantes da Venezuela em Roraima, Fevereiro de 2021.

Sintomas pesquisados	N	%
Não apresentou nenhum sintoma	1529	57.2
Indivíduo com dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU coloração azulada dos lábios ou rosto.	36	3.1
Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.	775	29.9
Em crianças: além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.	168	6.2
Desmaios, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e cansaço excessivo.	9	0.3
Apresentou outros sintomas ou síndromes que necessitaram de atendimento médico	145	5.4
Total	2662	100.0



30 encaminhados para área de isolamento (APC)



10 Casos Confirmados no período



159 Casos Acumulados*
* desde abril de 2020



0 Óbitos no período
9 Óbitos acumulados
* desde abril de 2020

No mês de fevereiro foi realizada revisão do plano de contingenciamento para Covid-19 da operação acolhida. Para tal adequação foi realizada reunião formal com gestores dos abrigos.

Um protocolo de testagem laboratorial para Covid-19 foi estabelecido à ser realizado anteriormente a cada abrigo.

Porcentagem de incremento do número de casos confirmados para Covid-19 entre 27/01/2020 a 26/02/2021

Local	Incremento de casos confirmados (%)	
	n	%
Boa Vista	6531	12.1
Pacaraima	49	11.8
Estado de Roraima	8855	2.7
População refugiada e migrante monitorada	10	6.7

CONCLUSÕES

A atividade de monitoramento ativo para identificação de casos suspeitos de Covid-19 realizada no mês de fevereiro dentro dos abrigos identificou 10 casos confirmados da doença e nenhum óbito entre a população de refugiados e migrantes da Venezuela monitorados. Importantes avanços foram feitos na adequação do plano de contingenciamento frente ao

contexto de expansão de casos no estado de Roraima e no restante do País.

Vale destaque a revisão realizada pelo grupo interagencial de saúde local do anexo de abrigamento do plano emergencial de contingenciamento da Covid-19 no âmbito da Operação Acolhida para reforço das atividades preventivas dentro dos abrigos.

MANAUS - Amazonas

Monitoramento ativo de casos suspeitos de Covid-19

No período de monitoramento foram realizadas 1055 entrevistas para identificação de casos suspeitos de Covid-19 entre populações de refugiados e migrantes vivendo em abrigos na cidade de Manaus. Ao todo foram realizados cinco encaminhamentos de

indivíduos apresentando sintomas para avaliação médica

A tabela abaixo apresenta o número de pessoas monitoradas segundo abrigos de origem.

Ao todo foram identificados três (03) casos confirmados laboratorialmente para Covid-19.

Número de pessoas monitoradas para Covid-19 em abrigos monitorados, Fevereiro de 2021, Manaus - AM.

Abrigo	N	Avaliações médicas de sintomáticos realizadas	Casos confirmados
Tarumã-Açu I	611	0	0
Coroadó	98	0	0
Tarumã-Açu II	12	0	0
CARE	38	1	1
Nossa Senhora das Graças (Antigo Tarumã-Centro)	291	0	0
PRA	5	4	2
Total	1055	5	3

Monitorados



204 Crianças menores de 5 anos



99 Lactantes



30 Idosos



31 Gestantes



05 encaminhamentos para avaliação médica

A tabela abaixo apresenta a distribuição dos visitados segundo grupos de sintomas pesquisados. Observa-se que 1050 (99.5%) dos entrevistados não relata apresentar qualquer sintoma no período. Entre os sintomáticos, apenas 04 (0.4%) relataram apresentar

sintomas respiratórios agudos. Ao todo 05 pessoas relataram sintomas compatíveis com a definição de caso suspeito de Covid-19 segundo o Ministério da Saúde.

Atividade de monitoramento ativo segundo grupos de sintomas pesquisados entre refugiados e migrantes da Venezuela em Manaus-AM, Fevereiro de 2021.

Sintomas pesquisados	N	%
Não apresentou nenhum sintoma	1050	99.5
Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.	5	0.4
Indivíduo com dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU coloração azulada dos lábios ou rosto.	0	0.0
Desmaios, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e cansaço excessivo.	0	0.0
Apresentou outros sintomas ou síndromes que necessitaram de atendimento médico	01	0.1
Total	1055	100.0

A análise da tabela demonstra que poucos casos de síndrome respiratória aguda estão sendo identificados nos abrigos de Manaus. No entanto, é importante a avaliação se tais números representariam

uma subnotificação deste tipo de síndrome, mesmo para contextos não-pandêmicos. Tal fato sugere dificuldades de obtenção da informação.



03 Indivíduos encaminhados para área de isolamento



03 Casos Confirmados no período



18 Casos Acumulados*
* desde dezembro de 2020



0 Óbito no período
1 Óbito acumulado
* desde dezembro de 2020

Porcentagem de incremento do número de casos confirmados para Covid-19 entre 27/12/2020 a 26/01/2021

Local / Grupo	Incremento de casos confirmados (%)	
	n	%
Manaus	57993	22.5
Estado do Amazonas	31887	27.8
População refugiada e migrante monitorada	03	20.0

Observa-se um maior número de casos identificados no abrigo PRA, abrigo este de maior circulação de pessoas recém-chegadas ao município. Neste abrigo, o monitoramento ativo não é realizado de forma permanente uma vez que as equipes UNICEF/ADRA apenas atuam de forma rotativa.

CONCLUSÕES

Entre os monitorados, 05 indivíduos apresentaram sintomatologia compatível com a definição de caso suspeito para Covid-19 e 03 casos foram confirmados neste período o que representa um incremento de 20.0% em relação ao mês anterior. Frente ao cenário atual de alta transmissão da doença no município de Manaus este número pode ser considerado baixo. Tal cenário sugere a necessidade

de aprimoramento dos mecanismos de monitoramento ativo da Covi-19. Mostra-se evidente a resistência de refugiados e migrantes da Venezuela na colaboração com as atividades de monitoramento ativo.

Destaque para atividades de vigilância da Covid-19 deve ser dado ao abrigo PRA, abrigo este de ampla circulação de pessoas, especialmente indivíduos recém chegados ao município e de maior vulnerabilidade.

Considerando que esta é uma epidemia dinâmica, e o cenário do município de Manaus com rápida expansão do número de casos no momento, este monitoramento e as atividades de prevenção e controle da doença devem ser mantidos de forma a garantir a prevenção de surtos nestas populações abrigadas.

